

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

CERVA

Contas de Gerência

2017

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CERVA

Irmandade N.ª Sr.ª da Misericórdia de Cerva

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2017 (A)	2016 (B)			
Gastos					
61- Géneros Alimentares	65 546,40 €	63 132,69 €	2 413,71 €	63 600,00 €	1 946,40 €
Total 61	65 546,40 €	63 132,69 €	2 413,71 €	63 600,00 €	1 946,40 €
62 - Fornecimentos e Serviços					
Trab. Especializados	20 706,61 €	25 407,56 €	-4 700,95 €	21 803,50 €	-1 096,89 €
Honorários	7 380,00 €	8 117,80 €	-737,80 €	7 000,00 €	380,00 €
Publicidade e Propaganda	119,85 €	306,49 €	-186,64 €	160,00 €	-40,15 €
Vigilância e Segurança	590,40 €	189,54 €	400,86 €	1 180,80 €	-590,40 €
Conservação e Reparação	18 157,92 €	17 189,08 €	968,84 €	20 500,00 €	-2 342,08 €
Serviços Bancários	170,32 €	613,02 €	-442,70 €	200,00 €	-29,68 €
Ferramentas e Utensílios	781,99 €	123,05 €	658,94 €	30,00 €	751,99 €
Material de Escritório	1 668,45 €	2 762,21 €	-1 093,76 €	1 900,00 €	-231,55 €
Artigos para Oferta	837,63 €	368,05 €	469,58 €	400,00 €	437,63 €
Material Didático	591,82 €	950,65 €	-358,83 €	400,00 €	191,82 €
Encargos Saúde Utentes / Vestuário	1 215,78 €	1 757,47 €	-541,69 €	1 300,00 €	-84,22 €
Eletricidade	13 972,93 €	16 275,87 €	-2 302,94 €	17 200,00 €	-3 227,07 €
Combustíveis e Outros Fluidos	30 249,35 €	33 831,17 €	-3 581,82 €	31 265,00 €	-1 015,65 €
Água	3 371,70 €	2 658,44 €	713,26 €	3 630,00 €	-258,30 €
Deslocações e Estadas	884,63 €	1 187,35 €	-302,72 €	895,00 €	-10,37 €
Rendas e Alugueres	2 022,12 €	2 169,72 €	-147,60 €	2 025,00 €	-2,88 €
Comunicação	2 609,82 €	2 429,28 €	180,54 €	2 630,00 €	-20,18 €
Seguros	5 877,64 €	5 667,67 €	209,97 €	6 900,00 €	-1 022,36 €
Contencioso e Notariado	331,00 €	260,00 €	71,00 €	331,00 €	
Despesas de Representação	30,00 €	10,00 €	20,00 €	20,00 €	10,00 €
Higiene, Limpeza e Conforto	15 398,91 €	18 365,52 €	-2 966,61 €	15 100,00 €	298,91 €
Outros Fornecimentos e Serviços					
Total 62	126 968,87 €	140 639,94 €	-13 671,07 €	134 870,30 €	-7 901,43 €
63 - Gastos com Pessoal					
Remunerações	635 867,98 €	630 237,64 €	5 630,34 €	634 867,52 €	1 000,46 €
Segurança Social	131 930,42 €	129 498,05 €	2 432,37 €	132 168,66 €	-238,24 €
Seguros	4 817,47 €	4 299,67 €	517,80 €	4 800,00 €	17,47 €
Outros Gastos	1 838,99 €	3 693,02 €	-1 854,03 €	1 826,00 €	12,99 €
Total 63	774 454,86 €	767 728,38 €	6 726,48 €	773 662,18 €	792,68 €
64 - Depreciações e Amortizações	55 930,63 €	61 283,42 €	-5 352,79 €	55 943,00 €	-12,37 €
65 - Perdas por Imparidade				1 701,10 €	-1 701,10 €
66 - Perdas Redução Justo Valor		119,50 €	-119,50 €		
68 - Outros Gastos e Perdas					
Impostos e Taxas	490,22 €	496,69 €	-6,47 €	665,90 €	-175,68 €
Sinistros		5,64 €	-5,64 €		
Dividas Incobráveis	1 701,10 €		1 701,10 €		1 701,10 €
Correções de Períodos Anteriores	7 542,11 €	12 038,70 €	-4 496,59 €	7 542,07 €	0,04 €
Gastos Investimentos Financeiros		120,00 €	-120,00 €		
Quotizações	1 008,00 €	1 130,00 €	-122,00 €	768,00 €	240,00 €
Multas	1,00 €	34,58 €	-33,58 €	1,00 €	
Protocolo Cartão do Idoso	30 000,00 €	50 000,00 €	-20 000,00 €	30 000,00 €	
Total 68	40 742,43 €	63 825,61 €	-23 083,18 €	38 976,97 €	1 765,46 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	1 282,76 €	2 416,24 €	-1 133,48 €	1 300,00 €	-17,24 €
Total Gastos	1 064 925,95 €	1 099 145,78 €	-34 219,83 €	1 070 053,55 €	-5 127,60 €

A Mesa Administrativa

João Carlos Gonçalves
João Carlos Gonçalves
João Carlos Gonçalves
João Carlos Gonçalves
João Carlos Gonçalves

O Contabilista Certificado

Luís Leite
 Luís Leite
 CC n.º 39242

A PRESIDENTE ASS. GERAL:

João Carlos Gonçalves

Irmandade N.ª Sr.ª da Misericórdia de Cerva

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação A-B	Orçamento 2017(D)	Variação A-D
	2017 (A)	2016 (B)			
Rendimentos					
71 - Vendas					
72 - Prestação de Serviços					
<i>Quotas dos Utilizadores</i>					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche	20 300,90 €	13 468,80 €	6 832,10 €	19 150,00 €	1 150,90 €
Pré-escolar	12 677,70 €	13 761,30 €	-1 083,60 €	11 500,00 €	1 177,70 €
<i>Terceira Idade</i>					
ERPI	66 706,44 €	74 853,24 €	-8 146,80 €	67 000,00 €	-293,56 €
Centro de Dia	43 288,70 €	49 068,27 €	-5 779,57 €	45 515,00 €	-2 226,30 €
Apoio Domiciliário	45 662,87 €	43 559,37 €	2 103,50 €	46 650,00 €	-987,13 €
<i>Quotizações e Jóias</i>	90,00 €	90,00 €		90,00 €	
<i>Outras Prestações de Serviços</i>	15 454,98 €	17 904,18 €	-2 449,20 €	18 450,00 €	-2 995,02 €
Total 72	204 181,59 €	212 705,16 €	-8 523,57 €	208 355,00 €	-4 173,41 €
74 - Trabalhos para própria entidade	12 744,47 €	12 062,44 €	682,03 €	12 100,00 €	644,47 €
75 - Sub., Doações e Leg. à Exploração					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche	71 205,58 €	60 859,20 €	10 346,38 €	71 205,00 €	0,58 €
Pré-escolar	53 585,61 €	63 401,52 €	-9 815,91 €	51 905,00 €	1 680,61 €
ATL					
<i>Terceira Idade</i>					
ERPI	37 939,75 €	34 884,00 €	3 055,75 €	37 280,00 €	659,75 €
Centro de Dia	32 937,87 €	34 914,46 €	-1 976,59 €	31 830,00 €	1 107,87 €
SAD	469 672,17 €	465 921,12 €	3 751,05 €	467 378,60 €	2 293,57 €
Cantinas Sociais	25 512,50 €	27 270,00 €	-1 757,50 €	25 500,00 €	12,50 €
Outros : IEFP		920,92 €	-920,92 €		
Junta Freguesia		100,00 €	-100,00 €		
Turismo de Portugal	12 863,46 €		12 863,46 €	12 863,46 €	
Protocolo AEC'S	22 295,36 €	37 204,64 €	-14 909,28 €	22 295,36 €	
Protocolo Cartão do Idoso	30 000,00 €	50 000,00 €	-20 000,00 €	30 000,00 €	
Total 75	756 012,30 €	775 475,86 €	-19 463,56 €	750 257,42 €	5 754,88 €
77 - Ganhos por aumentos justo valor	289,50 €	12,06 €	277,44 €		289,50 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos					
Subsídio de Refeição em Espécie	26 281,60 €	26 835,20 €	-553,60 €	25 500,00 €	781,60 €
Venda de Energia	3 497,81 €	3 515,15 €	-17,34 €	3 800,00 €	-302,19 €
Sinistros	265,00 €		265,00 €		265,00 €
Subsídios ao Investimento	13 186,97 €	13 709,27 €	-522,30 €	13 186,97 €	
Donativos	3 206,72 €	3 181,50 €	25,22 €	1 015,00 €	2 191,72 €
Correções de Periodos Anteriores	10 040,14 €	13 023,05 €	-2 982,91 €	9 950,12 €	90,02 €
Outros	40,32 €	1 721,70 €	-1 681,38 €	60,00 €	-19,68 €
Total 78	56 518,56 €	61 985,87 €	-5 467,31 €	53 512,09 €	3 006,47 €
79 - Juros, Divid. e o. Rend. Similares	1 104,08 €	2 751,68 €	-1 647,60 €	1 085,00 €	19,08 €
Total Rendimentos	1 030 850,50 €	1 064 993,07 €	-34 142,57 €	1 025 309,51 €	5 540,99 €

Resultado (Rendimentos-Gastos)	-34 075,45 €	-34 152,71 €	77,26 €	-44 744,04 €	10 668,59 €
--	---------------------	---------------------	----------------	---------------------	--------------------

Variação de Utentes		
Valências	2017	2016
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche	27	20
Pré-escolar	24	29
ATL		
Lar de Crianças e Jovens		
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI	11	8
Centro de Dia	24	26
Apoio Domiciliário	159	149

Variação do Pessoal	
Anos	Funcionários
2017	58
2016	69

Investimentos		
	2017	2016
Edifícios	3 306,88 €	2 103,45 €
Equipamento Básico	1 978,53 €	4 669,95 €
Equipamento Transporte		
Equipamento Administrativo	270,60 €	
Ativos Intangíveis	1 088,55 €	2 194,02 €
Total	6 644,56 €	8 967,42 €



Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

Balanço

Irmandade N.ª Sr.ª da Misericórdia de Cerva
 Contribuinte: 501428470
 Exercício: 2017

Moeda: EUR

Balanço Individual em 31-12-2017

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31-12-2017	31-12-2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.572.024,64	1.621.456,35
Ativos intangíveis	6	2.278,72	2.133,08
Outros Créditos e ativos não correntes	3.1.2.3	3.405,71	2.686,92
		1.577.709,07	1.626.276,35
Ativo Corrente			
Inventários	7	4.416,40	5.163,08
Créditos a receber	12.2	16.682,84	17.459,17
Estados e outros entes públicos	12.7	737,58	2.036,06
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associad	12.1	110,80	83,00
Outros ativos correntes	12.3	2.652,66	9.247,40
Diferimentos	12.4	3.888,98	3.816,91
Ativos financeiros detidos para negociação	4		210,50
Caixa e depósitos bancários	4	325.551,84	363.384,59
		354.041,10	401.400,71
Total do ativo		1.931.750,17	2.027.677,06
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12.5	2.992,79	2.992,79
Resultados transitados	12.5	1.312.090,56	1.346.243,27
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	9; 12.5	463.464,47	476.651,44
		1.778.547,82	1.825.887,50
Resultado líquido do período	12.5	-34.075,45	-34.152,71
Total do Fundo Patrimonial	12.5	1.744.472,37	1.791.734,79
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12.9	19.323,47	42.134,69
		19.323,47	42.134,69
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	3.278,20	5.029,73
Estado e outros entes públicos	11; 12.7	16.872,29	17.110,33
Financiamentos obtidos	12.9	22.576,60	19.966,27
Diferimentos	12.4		22.295,36
Outros passivos correntes	12.8	125.227,24	129.405,89
		167.954,33	193.807,58
Total do passivo		187.277,80	235.942,27
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.931.750,17	2.027.677,06

A Mesa Administrativa
 O Contabilista Certificado
 Luís Leite
 CC n.º 39242

Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva
 Rua Padre António André n.º 23 – 4870-037 Cerva
 NIF:501 428 470

A PRESIDENTE ASS. GERAL: José António de Silva Ferreira Rodrigues

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Irmandade N.ª Sr.ª da Misericórdia de Cerva
 Contribuinte: 501428470
 Exercício: 2017

Moeda: EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	204.181,59	212.705,16
Subsídios à exploração	9	756.012,30	775.475,86
Trabalhos para a própria entidade	8	12.744,47	12.062,44
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-65.546,40	-63.132,69
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-126.968,87	-140.639,94
Gastos com o pessoal	10	-774.454,86	-767.728,38
Aumentos/reduções de justo valor	4	289,50	-107,44
Outros rendimentos	9; 12.11	56.518,56	61.985,87
Outros gastos	12.12	-40.742,43	-63.825,61
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22.033,86	26.795,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5; 6	-55.930,63	-61.283,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-33.896,77	-34.488,15
Juros e rendimentos similares obtidos	12.14	1.104,08	2.751,68
Juros e gastos similares suportados	12.13	-1.282,76	-2.416,24
Resultado antes de impostos		-34.075,45	-34.152,71
Resultado líquido do período		-34.075,45	-34.152,71

A Mesa Administrativa

- *José Alberto da Costa*
- *José Carlos Gonçalves*
- *António Manuel Gonçalves*
- *Luís Leite*
- *Luís Leite*

O Contabilista Certificado

Luís Leite
 CC n.º 39242

A PRESIDENTE DA ASS. GERAL: *José Alberto da Silva Ferreira Rodrigues*

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Irmandade N.º Sr.ª da Misericórdia de Cerva

Contribuinte: 501428470

Exercício: 2017

Moeda: EUR

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de Dezembro de 2017

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2017	2016
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes e utentes		208.455,73	217.244,82
Recebimentos de Subvenções da Segurança Social		690.853,48	687.250,30
Pagamentos a Fornecedores		-192.664,14	-207.662,51
Pagamentos ao Pessoal		-742.613,42	-733.405,72
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		-35.968,35	-36.573,11
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros Recebimentos/Pagamentos		-31.117,36	3.048,57
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		-67.085,71	-33.524,54
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-7.155,01	-8.372,40
Ativos fixos intangíveis		-1.088,55	-2.194,02
Recebimentos provenientes de:			
Subsidios de investimento			1.164,45
Juros e rendimentos similares		1.104,08	2.295,64
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		-7.139,48	-7.106,33
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Subsidios e Doações		57.665,57	72.681,50
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-20.200,87	-19.376,64
Juros e gastos similares		-1.282,76	-2.416,24
<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>		36.181,94	50.888,62
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-38.043,25	10.257,75
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	363.595,09	353.337,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	325.551,84	363.595,09

A Mesa Administrativa
 Joaquina Albertina de Fátima
 José Carlos Gonçalves
 Maria José Soares
 Luís Leite
 João Manuel Gonçalves

O Contabilista Certificado

Luís Leite
 C.C. n.º 39242

Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva
 Rua Padre António André n.º 23 – 4870-037 Cerva
 NIF:501 428 470

4

A PRESIDENTE DA ASS. GERAL: João Roberto de Sá Rodrigues

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Irmandade de Nossa Senhora Misericórdia de Cerva é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), constituída sob a forma de Irmandade, com sede na Rua Padre António André n.º 23, 4870-037 Cerva.

É uma instituição sem fins lucrativos e a sua atividade tem como objetivo a prática da solidariedade social, concretizada nas obras de Misericórdia, e realizar atos de culto católico, de acordo com o disposto nos seus Estatutos, de forma que possa prosseguir os seguintes objetivos de apoio à família e a proteção à infância e à velhice, através da criação e manutenção de:

- ERPI e Centro de Dia;
- Creches e Jardins de Infância;
- Serviço Domiciliário

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1- Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, baseando-se no disposto no n.º 2 do art.º 3 do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações introduzidas pelo DL 98/2015 de 2 de junho, Portaria n.º220/2015 de 24 de julho e Portaria n.º218/2015 de 23 de julho.

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derrogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1.Principais políticas contabilísticas

3.1.1. Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1.1- Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.1.2 - Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" (Nota 12.3) e "*Diferimentos*" (Nota 12.4)

3.1.1.3 - Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.1.4 - Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.1.5 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.1.6 - Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de forma consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.2. - Outras Políticas Contabilísticas (mensuração e reconhecimento)

3.1.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.1.2.2 - Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 3 anos para os programas de computador.

3.1.2.3 – Outros ativos correntes

Os ativos correntes existentes no Balanço são outros investimentos financeiros que não correspondem a participações no capital de outras empresas, dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho e ao Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

3.1.2.4 - Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

3.1.2.5 - Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre, que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Utentes e outros ativos correntes

Os "Utentes" e as "Outros ativos correntes" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros ativos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros ativos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Outros Instrumentos Financeiros

Os outros Instrumentos Financeiros evidenciados no balanço correspondem a todos os instrumentos financeiros que não sejam caixa ou depósitos bancários e são mensurados ao justo valor, cujas alterações estão reconhecidas na demonstração de resultados.

3.1.2.6 - Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor, ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.


3.1.2.7 - Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- 
- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da despectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

3.1.3- Principais pressupostos ao futuro

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano de 2018.

No momento presente, entende-se que não existe um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano de 2017.

3.1.4- Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2. Alterações nas políticas Contabilísticas

As alterações verificadas nas políticas contabilísticas resultaram das alterações introduzidas na NCRF-ESNL, por via da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e da legislação posteriormente publicada que o complementa.

4 Fluxos de Caixa

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Meios financeiros líquidos	2017	2016
Caixa	826,31	830,47
Depósitos à Ordem	114.710,28	212.554,12
Depósitos a Prazo	210.015,25	150.000,00
Outros equivalentes de caixa		210,50
Totais	325.551,84	363.595,09

Quantias das perdas por redução e ganhos por aumentos do justo valor reconhecidas durante o período		Unidades Participação Montepio	Totais
Saldo Inicial em 01.01.2016		330,00	330,00
Aumentos	Ganhos registados nas demonstrações financeiras		
	Aquisições		
Reduções	Perdas registados nas demonstrações financeiras	119,50	119,50
	Alienações		
Saldo Final em 31.12.2016 / Saldo Inicial em 01.01.2017		210,50	210,50
Aumentos	Ganhos registados nas demonstrações financeiras		
	Aquisições		
Reduções	Perdas registados nas demonstrações financeiras	210,50	210,50
	Alienações		
Saldo Final em 31.12.2017			

5 Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2015	Adições	Alienações /abates	2016	Adições	Transferências	2017
Terrenos e rec. Naturais	57.992,79		1.185,84	59.178,63			59.178,63
Edif. e outras construções	2.241.695,17	2.103,45	31.238,80	2.275.037,42	3.306,88		2.278.344,30
Equipamento básico	264.693,70	4.669,95		269.363,65	1.978,53		271.342,18
Equipamento de transporte	155.018,09			155.018,09			155.018,09
Equipamento administrativo	191.205,85			191.205,85	270,60		191.476,45
Out. ativos fixos tangíveis	100.311,30			100.311,30			100.311,30
AFT em curso	32.424,64		-32.424,64				
Sub-total	3.043.341,54	6.773,40		3.050.114,94	5.556,01		3.055.670,95
Depreciações e perdas por imparidade	2015	Adições	Alienações /abates	2016	Adições	Alienações /abates	2017
Terrenos e rec. Naturais							
Edif. e outras construções	717.603,75	44.940,61		762.544,36	42.885,86		805.430,22
Equipamento básico	254.870,98	2.140,27		257.011,25	2.166,28		259.177,53
Equipamento de transporte	149.768,09	3.000,00		152.768,09	2.250,00		155.018,09
Equipamento administrativo	160.905,73	8.409,53		169.315,26	5.021,18		174.336,44
Out. ativos fixos tangíveis	84.287,56	2.732,07		87.019,63	2.664,40		89.684,03
Sub-total	1.367.436,11	61.222,48		1.428.658,59	54.987,72		1.483.646,31
Quantias líquidas escrituradas	1.675.905,43	-54.449,08		1.621.456,35	-49.431,71		1.572.024,64

6 Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos Intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2015	Adições	Alienações /abates	2016	Adições	Alienações /abates	2017
Programas de computador				2.194,02	1.088,55		3.282,57
Sub-total				2.194,02	1.088,55		3.282,57
Amortizações e perdas por impureza	2015	Adições	Alienações /abates	2016	Adições	Alienações /abates	2017
Programas de computador				60,94	942,91		1.003,85
Sub-total				60,94	942,91		1.003,85
Quantias líquidas escrituradas				2.133,08	145,64		2.278,72

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Quantias escrituradas de inventários	2017	2016
Mercadorias		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.416,40	5.163,08
Produtos acabados e intermédios		
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		
Produtos e trabalhos em curso		
Totais	4.416,40	5.163,08

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período de 2017 e 2016, apresentava os seguintes valores:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2017			2016		
	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Totais	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Totais
Inventários no começo do período		5.163,08	5.163,08		6.019,06	6.019,06
Compras		64.799,72	64.799,72		62.276,71	62.276,71
Regularizações						
Inventários no fim do período		4.416,40	4.416,40		5.163,08	5.163,08
CMVMC		65.546,40	65.546,40		63.132,69	63.132,69

8 Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Réditos reconhecidos no período	2017	2016
Prestação de serviços	204.181,59	212.705,16
Quotas, matriculas e mensalidades	188.636,61	194.710,98
Quotizações e Jóias	90,00	90,00
Serviços Secundários	15.454,98	17.904,18
Trabalhos própria entidade - autoc.	12.744,47	12.062,44
Subsídios	756.012,30	775.475,86
Ganhos por aumentos de justo valor	289,50	12,06
Outros Rendimentos e Ganhos	56.518,56	61.985,87
Juros	1.104,08	2.751,68
Totais	1.030.850,50	1.064.993,07

9 Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente de capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

Imputação de sub. para investimentos	2017	2016
PIDDAC	3.264,18	3.264,24
P.A.I.J - Projeto CAD (Cerva)	1.953,49	1.953,48
Junta de Freguesia de Cerva	498,80	497,64
Câmara Municipal de Ribeira de Pena	199,52	199,56
Donativos para Investimento (Edif Centro Dia)	826,34	826,32
Fundo Socorro Social (restauro creche)	1.995,19	1.995,24
Ministério da Educação (rest. jardim infância)	3.067,61	3.067,56
FEDER	1.381,84	1.902,23
Outros donativos		3,00
TOTAL	13.186,97	13.709,27

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se na Demonstração dos Resultados como rendimentos do exercício que, em 2017, ascendem a 756.012,30€ (775.475,86€ em 2016) e foram atribuídos pelas seguintes entidades:

Entidades	2017	2016
Centro Distrital da Segurança Social	690.853,48	687.250,30
Turismo de Portugal	12.863,46	
IEFP		920,92
Município de Ribeira de Pena	52.295,36	87.204,64
Junta de Freguesia		100,00
Total	756.012,30	775.475,86

10 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 63,5 funcionários.

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	54		4	50
Termo certo	15	1	8	8
Termo incerto		1	1	
Total	69	2	13	58
Número Médio De Trabalhadores				63,5

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Gastos com pessoal	2017	2016
Funcionários:	767.798,40	759.735,69
Remunerações	590.328,47	588.077,95
Sub. Alimentação	45.539,51	42.159,69
Encargos seg. social	131.930,42	129.498,05
Seguros	4.817,47	4.299,67
Outros	1.838,99	3.693,02
Totais	774.454,86	767.728,38

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários do Revisor Oficial de Contas, para 2017, são de 1.200,00 €.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2017 e 2016, apresentava os seguintes saldos:

Ativos	2017		2016	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/do	110,80		110,80	83,00
Totais	110,80		110,80	83,00

12.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte for:

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Créditos a receber	2017		2016			
Utentes	16.682,84		16.682,84	17.459,17		17.459,17
Totais	16.682,84		16.682,84	17.459,17		17.459,17

12.3 Outras ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Ativo - Outros ativos correntes		
Devedores por acréscimos de Rendimentos	1.395,00	2.971,27
FEDER		
IEFP	1.257,66	4.024,51
CDSS Vila Real		2.250,00
Outros		1,62
Totais	2.652,66	9.247,40

Descrição	2017	2016
Ativo - Acréscimos de rendimentos		
Energia Fotovoltaica		190,13
Cantina Social	1.395,00	2.325,00
Juros		456,14
Totais	1.395,00	2.971,27

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'L.', 'J.', 'F.', 'C. Camp', and 'CH']

12.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Diferimentos	2017	2016
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	3.802,68	3.570,76
Material do escritório		140,00
Publicidade	86,30	106,15
Totais	3.888,98	3.816,91
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
Subsídios à exploração - Protocolos AEC's		22.295,36
Totais		22.295,36

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2015	Aumentos	Reduções	2016	Aumentos	Reduções	2017
Fundos	2.992,79			2.992,79			2.992,79
Reservas							
Resultados transitados	1.426.035,88		-79.792,61	1.346.243,27		-34.152,71	1.312.090,56
Ajustamentos/outras variações nos fundos	490.357,72	9,96	-13.716,24	476.651,44		-13.186,97	463.464,47
Resultado Líquido	-79.792,61	-34.152,71	79.792,61	-34.152,71	-34.075,45	34.152,71	-34.075,45
Totais	1.839.593,78	-34.142,75	-13.716,24	1.791.734,79	-34.075,45	-13.186,97	1.744.472,37

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Passivos	2017		2016	
	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta
Fornecedores	3.278,20		3.278,20	5.029,73
Totais	3.278,20		3.278,20	5.029,73

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos	2017	2016
Ativo		
EOEP - IVA	737,58	2.036,06
Totais	737,58	2.036,06
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	2.577,00	2.461,40
EOEP - Segurança Social	14.241,13	14.576,57
EOEP - Outros	54,16	72,36
Totais	16.872,29	17.110,33

12.8 Outros passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Passivo - Outros passivos correntes		
Fornecedores de Investimentos	623,38	623,38
Credores por acréscimos de gastos	100.782,35	101.586,93
Outros	23.821,51	27.195,58
Totais	125.227,24	129.405,89

Nos credores por acréscimo de gasto destacam-se os valores do subsidio de férias, do mês de férias e respetivos encargos vencidos em 31.12.2017 mas cujo pagamento só ocorrerá em 2018.

Acréscimos	2017	2016
Passivo - Acréscimos de gastos		
Trabalhos especializados/honorários a liquidar	553,50	746,00
Férias e Sub. Ferias a liquidar	99.799,03	99.857,06
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	429,82	983,87
Totais	100.782,35	101.586,93

12.9 Financiamentos Obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento

ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração. Em 2017, a entidade recorreu ao financiamento externo, com os seguintes prazos de reembolso:

Financiamentos obtidos	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Totais
2016				
Montepio Geral n.º008-36,100166-5	19.966,25	42.134,69		62.100,94
Totais	19.966,25	42.134,69		62.100,94
2017				
Montepio Geral n.º008-36,100166-5	19.323,47	22.576,60		41.900,07
Totais	19.323,47	22.576,60		41.900,07
Variação (2016-2015)	-642,78	-19.558,09		-20.200,87

12.10 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

FSE	2017	2016
Serviços especializados	47.125,10	51.823,49
Materiais	5.095,67	5.961,43
Energia e Fluidos	47.593,98	52.775,98
Deslocações e estadas e transportes	884,63	1.176,85
Rendas e alugueres	2.022,12	2.169,72
Seguros	5.877,64	5.667,67
Limpeza, higiene e conforto	15.398,91	18.365,52
Outros FSE	2.970,82	2.699,28
Totais	126.968,87	140.639,94

12.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos	2017	2016
Rendimentos suplementares	29.779,41	30.350,35
Descontos pp obtidos		18,21
Correções Exercícios Anteriores	10.040,14	13.023,05
Ganhos em inventários		5,64
Imputação Subsídios ao Investimento	13.186,97	13.709,27
Donativos	3.206,72	3.181,50
Outros	305,32	1.697,85
Totais	56.518,56	61.985,87

12.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos	2017	2016
Impostos	490,22	496,69
Dívidas incobráveis	1.701,10	
Perdas em inventários		5,64
Gastos nos restantes investimentos financeiros		120,00
Correções de períodos anteriores	7.542,11	12.038,70
Quotizações	1.008,00	1.130,00
Sub., donativos e bolsas de estudo concedidas	30.000,00	50.000,00
Multas e penalidades	1,00	34,58
Totais	40.742,43	63.825,61

12.13 Gastos e Perdas de Financiamento

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos relacionados com juros e similares:

Gastos e perdas de financiamento	2017	2016
Juros suportados	1.282,73	2.416,23
Outros	0,03	0,01
Totais	1.282,76	2.416,24

12.14 Proveitos e Ganhos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes rendimentos relacionados com juros e similares:

Proveitos e Ganhos Financeiros	2017	2016
Juros Obtidos	1.104,08	2.751,68
Totais	1.104,08	2.751,68

12.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

12.16 Proposta de aplicação de resultados

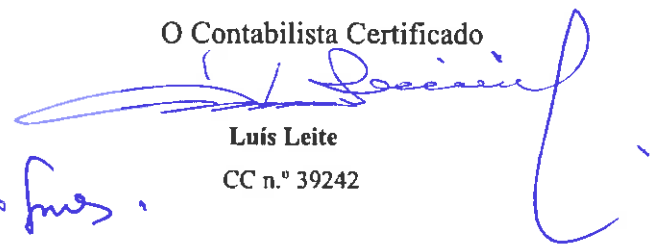
A proposta de aplicação de resultados é a transferência do resultado líquido negativo de 34.075,45€ para Resultados Transitados.

Cerva, 06 de março de 2018

A Mesa Administrativa

- Joaquim Alberto de Fede
- José Carlos Gonçalves
- Carlos Manuel Soares (Presidente)
- [Assinatura]
- [Assinatura]

O Contabilista Certificado



Luis Leite
CC n.º 39242

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL:

José Manuel Soares

Irmãdade N.ª Sr.ª da Misericórdia de Cerva

Demonstração (individual ou consolidada) das alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2016
Fundos Patrimoniais atribuídos ao instituidor de capital da entidade-mãe

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes líquidos	Reservas	Remuneração transmitida	Excedentes de revalorização	Ajustamentos financeiros verificadas nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Moeda: EUR	
										Intervenção que não contribuiu	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	2.992,79			1.424.835,48		491.857,72	-79.792,61	1.839.693,78		1.839.693,78
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção da nova reforma contabilística											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	2				-79.792,61		-11.706,28	79.792,61	-13.706,28		-13.706,28
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações	3				-79.792,61		-13.706,28	79.792,61	-13.706,28		-13.706,28
Ajustamentos por impugnação de fundos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	4-413										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
RESULTADO INTEGRAL											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fontes											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Entradas para cobertura de perdas											
Outras operações											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	6	2.992,79		1.546.243,27			476.651,44	-54.152,71	1.791.234,79		1.791.234,79

Irmãdade N.ª Sr.ª da Misericórdia de Cerva

Demonstração (individual ou consolidada) das alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2017
Fundos Patrimoniais atribuídos ao instituidor de capital da entidade-mãe

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes líquidos	Reservas	Remuneração transmitida	Excedentes de revalorização	Ajustamentos financeiros verificadas nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Moeda: EUR	
										Intervenção que não contribuiu	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	2.992,79			1.546.243,27		476.651,44	-54.152,71	1.791.234,79		1.791.234,79
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção da nova reforma contabilística											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	2				-54.152,71		-11.186,97	54.152,71	-13.186,97		-13.186,97
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações	3				-54.152,71		-11.186,97	54.152,71	-13.186,97		-13.186,97
Ajustamentos por impugnação de fundos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	4-413										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
RESULTADO INTEGRAL											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fontes											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Entradas para cobertura de perdas											
Outras operações											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	5	2.992,79		1.512.090,56			463.464,47	-54.075,45	1.744.472,37		1.744.472,37

• *Beata Albertina de Brito*
 • *João Carlos Gonçalves*
 • *Leonor Maria Faria Pacheco*
 • *Luís António*
 • *João Manuel*

O Contabilista Certificado

 Luís João C. P. 1932

A PRESIDENTE DA ABS GERAL: João Sebastião de Silva

RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2017)

Ex.mos Irmãos,

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da **Irmandade da N.ª Sr.ª da Misericórdia de Cerva**, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2017 a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício negativo de 34.075,45€.

2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do Volume de Negócios

	2017	2016	Incremento nas Vendas	
			Valor	%
Prestação de Serviços	204.181,59	212.705,16	-8.523,57	-4,01%
Tra. p/ a própria entidade	12.744,47	12.062,44	682,03	5,65%
Volume de Negócios	216.926,06	224.767,60	-7.841,54	-3,49%

3- EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)

	2017	2016	Variação	Peso
C.M.V.M.C.	65.546,40	63.132,69	3,82%	6,16%
Fornecimentos e Serviços Externos	126.968,87	140.639,94	-9,72%	11,92%
Gastos Com Pessoal	774.454,86	767.728,38	0,88%	72,72%
Depreciações e Amortizações	55.930,63	61.283,42	-8,73%	5,25%
Perdas por redução de justo valor		119,50	-100,00%	
Outros Gastos e Perdas	40.742,43	63.825,61	-36,17%	3,83%
Gastos e Perdas Financiamento	1.282,76	2.416,24	-46,91%	0,12%
Total dos Gastos e Perdas	1.064.925,95	1.099.145,78	-3,11%	100,00%

Análise Comparativa FSE'S			
Fornecimento e Serviços Externos	Dez-17	Dez-16	Variação
622 Serviços Especializados	47.125,10	51.823,49	-9,07%
6221 Trabalhos Especializados	20.706,61	25.407,56	-18,50%
6222 Publicidade e Propaganda	119,85	306,49	-60,90%
6223 Vigilância e Segurança	590,40	189,54	211,49%
6224 Honorários	7.380,00	8.117,80	-9,09%
6226 Conservação e Reparação	18.157,92	17.189,08	5,64%
6227 Serviços Bancários	170,32	613,02	-72,22%
623 Materiais	5.095,67	5.961,43	-14,52%
6231 Ferramentas e Utensílios de esgaste rápido	781,99	123,05	535,51%
6233 Material de Escritório	1.668,45	2.762,21	-39,60%
6234 Artigos para Oferta	837,63	368,05	127,59%
6235 Material Didático	591,82	950,65	-37,75%
6238 Outros	1.215,78	1.757,47	-30,82%
624 Energias e Fluidos	47.593,98	52.775,98	-9,82%
6241 Electricidade	13.972,93	16.275,87	-14,15%
6242 Combustíveis	30.227,30	33.831,17	-10,65%
6243 Água	3.371,70	2.658,44	26,83%
6248 Outros	22,05	10,50	110,00%
625 Deslocações, estadas e transportes	884,63	1.176,85	-24,83%
6251 Deslocações e Estadas	884,63	1.114,76	-20,64%
6252 Transportes de Pessoal	0,00	62,09	-100,00%
626 Serviços Diversos	26.269,49	28.902,19	-9,11%
6261 Rendas e alugueres	2.022,12	2.169,72	-6,80%
6262 Comunicação	2.609,82	2.429,28	7,43%
6263 Seguros	5.877,64	5.667,67	3,70%
6265 Contenciosos e notariado	331,00	260,00	27,31%
6266 Despesas de representação	30,00	10,00	200,00%
6267 Limpeza, Higiene e Conforto	15.398,91	18.365,52	-16,15%
	126.968,87	140.639,94	-9,72%

4- EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de gasto, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2017 a 960.193,89€ (988.181,02€ em 2016).

5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2017	2016	Incremento	
			Valor	%
Terrenos				
Edifícios	3.306,88	2.103,45	1.203,43	57,21%
Equipamento Básico	1.978,53	4.669,95	-2.691,42	-57,63%
Equipamento de Transporte				
Equipamento Administrativo	270,60		270,60	
Outros Ativos Fixos Tangíveis				
Sub Total	5.556,01	6.773,40	-1.217,39	-17,97%
Investimento em Curso				
Total	5.556,01	6.773,40	-2.434,78	-35,95%

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2017	2016	Incremento	
			Valor Bruto	%
Terrenos	59.178,63	59.178,63		
Edifícios	2.278.344,30	2.275.037,42	2.103,45	0,09%
Equipamento Básico	271.342,18	269.363,65	1.978,53	0,73%
Equipamento de Transporte	155.018,09	155.018,09		
Equipamento Administrativo	191.476,45	191.205,85	270,60	0,14%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	100.311,30	100.311,30		
Sub Total	3.055.670,95	3.050.114,94		
AFT em curso				
Total	3.055.670,95	3.050.114,94	4.352,58	0,14%

6- TERCEIROS

As dívidas de terceiros, ascende a 20.183,88€ (28.825,63€ em 2016), cujo montante engloba as dívidas de clientes e utentes, estado e outros ativos correntes.

As dívidas a fornecedores, ao estado, a instituições de crédito e outros passivos correntes ascendem a 187.277,80€ (213.646,91€ em 2016).



7- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

8- PRINCIPAIS RISCOS

A atividade da Entidade comporta em si uma variedade de riscos aos quais está exposta, designadamente, risco de liquidez e risco jurídico.

Risco de liquidez

O risco de liquidez traduz a capacidade da entidade fazer face às suas responsabilidades financeiras tendo em atenção os recursos disponíveis.

Esta Entidade procura garantir que a estrutura de financiamento é adequada à natureza das suas obrigações.

Riscos jurídicos

A Entidade está sujeita a leis e regulamentos nacionais. A gestão dos riscos jurídicos é efetuada pela Direção em conjunto com assessoria jurídica externa, por forma a assegurar a proteção dos interesses da Entidade no respeito pelo cumprimento dos seus deveres legais.

9- DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos legais, informamos neste relatório de gestão que a Entidade não se encontra em mora por quaisquer dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Administração Fiscal e à Segurança Social.

10- AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A ENTIDADE E OS SEUS DIRETORES

Não foram concedidas quaisquer autorizações, nos termos art.º 397.º do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) n.º 5.º do art.º 66.º do CSC.

11- EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

A Direção em funções tudo fará para continuar a melhorar os serviços prestados aos seus utentes, bem como a gerir os seus recursos de forma a garantir o cumprimento da sua Missão Social.

12- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2017 será proposta a transferência do resultado líquido negativo de 34.075,45€ para Resultados Transitados.

13- AGRADECIMENTOS

Aos nossos clientes e utentes, e aos nossos fornecedores expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Cerva, 06 de março de 2018

A Mesa Administrativa

- Joaquim Alberto de Costa
- José Carlos Gonçalves
- António Manuel Fernandes
- João Paulo
- João Manuel

A PRESIDENTE DA ASS. GERAL: João Alberto de Silva Ferreira Rodrigues